

ENDEREÇO
 Av. Cassiano Ricardo, 401 - sala 508 B - Hyde Park -
 Jardim Aquarius - São José dos Campos - SP - CEP: 12.246-870
T (12) 3878-4499 - **W** ovale.com.br
ASCARAS**FELICIO RAMUTH**

Isolamento seletivo anunciado pelo prefeito foi barrado pela Justiça e ele recorreu da decisão.

**DONALD TRUMP**

O presidente dos EUA orientou a Marinha a destruir navios iranianos que incomodem o país.

**JOÃO DORIA**

O governador de São Paulo anunciou que flexibilizar a quarentena em São Paulo a partir de 11 de maio.

**SÉRGIO MORO**

O ministro da Justiça pediu demissão na sexta, após Bolsonaro exonerar o diretor-geral da PF.

**ANTÓNIO GUTERRES**

O secretário-geral da ONU alertou essa semana ao risco de medidas repressivas em meio à pandemia.

POLITICANDO

SOMOS O QUE DIZEMOS OU O QUE FAZEMOS?

**Julio Codazzi**

Editor-executivo dos jornais OVALE e Gazeta de Taubaté

Nós somos o que dizemos ou o que fazemos? A pergunta é apenas uma mera provocação, já que tem resposta óbvia.

Mesmo assim, no Fla x Flu em que vivemos, no qual o eleitorado parece preferir o autoengano a assumir a inaptidão do candidato do espectro político de seu agrado, nem sempre é assim.

Com todos os fatos ocorridos durante os quase 30 anos de sua trajetória política, Jair Bolsonaro tinha algum predicado que permitisse considerá-lo como alguém que combateria bravamente a corrupção?

Vejamos: antes mesmo de virar presidente, trazia em seu currículo casos de funcionários fantasmas, nepotismo, rachadinha, recebimento indevido de verbas públicas, entre outros. Mesmo assim, bastou dizer que era contra a corrupção para cegar parte do eleitorado, que o elegeu mito e presidente.

Já no governo, novos episódios se multiplicaram. Aquele discurso do rigoroso combate à corrupção foi sendo deixado de lado à medida em que ministros se envolviam em denúncias gravíssimas. Também se acumulavam os casos em que o presidente usava seu poder em benefício próprio, seja para se vingar de quem lhe causou algum mal (como o fiscal do Ibama que havia aplicado uma multa no capitão em 2012), seja para tentar aliviar a barra dos seus filhos, que adoraram se meter em confusão.

Ser contra a corrupção não foi a única mentira que Bol-

sonaro contou para se eleger. Outra foi dizer que era liberal na economia. Com isso, fechou o combo que agradou o mercado e o eleitorado de direita. No governo, para sustentar suas bandeiras, nomeou para a Justiça o ex-juiz federal Sergio Moro, que havia sido alçado ao posto de herói nacional com a Lava Jato, e para a Economia, Paulo Guedes.

Na última semana, Bolsonaro cansou de tentar manter as aparências. Escanteou Guedes, que ficou de fora da discussão do plano Pró-Brasil, elaborado por militares e que prevê R\$ 30 bilhões em obras públicas para recuperar a economia (para desespero do 'Posto Ipiranga'). E bateu de frente com Moro - para tentar interferir na autonomia da Polícia Federal, viu a cabeça do 'superministro' rolar.

A demissão de Moro parece ter sido suficiente para fazer parte do eleitorado bolsonarista acordar. Alguns políticos e empresários ameaçam tirar o apoio ao governo. Mas será o bastante para marcar o início do fim dessa péssima gestão?

Pela lógica, não adianta dizer que é contra a corrupção, se seus atos mostram o contrário. Mas o quanto isso realmente importa para os brasileiros? Até agora, o eleitorado tem aceitado com extrema passividade o discurso dos políticos. E isso vale não apenas para o presidente. Bolsonaro é somente um exemplo de como, por pura conveniência, escolhemos quem irá nos enganar, de eleição a eleição. ■

5 FRASES

“Todos têm que ser patriotas e acreditar e fazer a sua parte para que nós possamos colocar o Brasil no lugar de destaque. Acabou a época da patifaria”

Jair Bolsonaro
Presidente da República



“A economia está com mais força do que se está pensando. E, se nós preservamos os sinais vitais da economia, não significa sair do isolamento”

Paulo Guedes
Ministro da Economia



“Nenhum país fez um movimento deste tamanho com tanta segurança, tanta rapidez e atingindo aqueles que verdadeiramente mais precisam”

Onyx Lorenzoni
Ministro da Cidadania



“Não percam a oportunidade de demonstrar, mais uma vez, solidariedade, mesmo recorrendo a soluções inovadoras”

Papa Francisco
Líder da Igreja Católica



“Desses 17 mil [exames na fila], zeramos ontem (terça), ou seja, não existe mais 17 mil. E temos uma notícia melhor. Realizamos desde o dia 9, 24 mil exames”

Dimas Covas
Diretor do Instituto Butantan

AV. CASSIANO RICARDO, 401, SALA 508B - HYDE PARK - JARDIM AQUARIUS - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP - CEP: 12.246-870 - TEL: (12) 3878-4499

do pedido insano de instalação de um novo AI-5. Um desmoralizado presidente, perdido, fora de si, ou definitivamente flertando com um regime ditatorial, novamente afronta a Nação, e, joga mais lenha nesta sua tentativa de um abalo institucional. Já que, de cima de uma camba de uma caminhonete, como se ainda estivesse em campanha eleitoral, e afinadíssimo com os manifestantes, dirigia no microfone palavras contra Congresso, como que acabou a época da “patifaria”, “não quere-

mos negociar nada. Queremos ação pelo Brasil”, “chega da velha política”, etc. E passadas algumas horas, já nesta 2ª feira, acovardado pela pressão das duras críticas que recebe de membros do STF, do Congresso, da OAB, etc., inclusive das Forças Armadas, em mais uma demonstração de seu estado esquizofrênico, mente ao dizer “eu sou a Constituição” e a “democracia e a liberdade estão acima de tudo”. Na realidade, no fundo da sua alma, Bolsonaro, se julga a própria Constituição bra-

sileira. Que, do alto de seu delírio, deseja que os 212 milhões de brasileiros fiquem de cócoras às suas ordens. Sem se sensibilizar pela vida humana, inclusive do fim do isolamento social.

Paulo Panossian
São Carlos-SP

ISOLAMENTO SOCIAL

O pessoal, antes de criticar, deveria entender como se propaga uma pandemia e também como os hospitais entrarão em colapso, caso haja quebra do isolamento antes do prazo.

Paula Pucci
São José dos Campos

JOÃO DORIA

Caro Governador João Doria: vamos aproveitar este momento de bravura de sua parte e entrar também na Justiça contra o mesmo governador que virou as costas para as aglomerações na Cracolândia e também nos bailes funks, que atortentam nossas vidas e estão expostos à pandemia do coronavírus.

Domingos Savio Bassi
São José dos Campos

QUARENTENA

A quarentena foi infelizmente politizada. Pensar em estratégia é sensato para que o preço a ser pago não seja tão alto.

Carlos Eduardo Rossini
São José dos Campos

MÉDICOS NA PANDEMIA

Não basta ter vagas, pagamento e condições, tem que haver interessados. É uma questão social, morar numa cidade pequena num estado longínquo da sua cultura. Em fim, somos todos humanos.

Michel Rodrigues
Taubaté



As opiniões emitidas pelos colonistas e leitores, são de responsabilidade deles próprios, e não traduzem o posicionamento do O VALE. As cartas devem conter identificação, telefone e endereço. As cartas poderão ser resumidas pela redação.